

FICHA TÉCNICA

MP +DIVERSO

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIA	INICIATIVA ESTRATÉGICA
1. Desenvolver uma atuação ministerial integrada, estruturante e resolutiva na promoção do interesse social e na garantia dos direitos humanos.	1.7 Induzir a transversalidade dos direitos fundamentais para a promoção de uma sociedade plural, justa e solidária.	1.7.3 Garantia dos direitos da população LGBTQIAPN+ e adoção de medidas que promovam a diversidade e a igualdade de gênero.

O PROJETO PODE TER UM TEMA VINCULADO NO IDEA?

SIM

EMENTA DO PROJETO

O Projeto MP+Diverso – MPBA em Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQ+ e Combate à LGBTQfobia visa estruturar ações de produção de dados e conhecimentos que qualifiquem a atuação institucional, aprimorando o monitoramento das políticas públicas e o acesso à Justiça. Com base em informações técnicas e evidências, o projeto promove articulação interna e externa e fortalece a resposta do MPBA às violações de direitos da população LGBTQ+.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A violência contra a população LGBTQIAPN+ constitui uma grave violação de direitos humanos e um desafio estrutural para o Estado brasileiro, manifestando-se de forma contínua por meio de agressões físicas, psicológicas, simbólicas e institucionais, além de homicídios motivados por preconceito. No Estado da Bahia, assim como no restante do país, essa população vivencia desigualdades persistentes no acesso às políticas públicas, aos serviços essenciais e ao sistema de Justiça, o que reforça ciclos de exclusão social, invisibilidade e subnotificação das violências sofridas.

Em 2022, dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos indicaram que 11.120 pessoas LGBTQIA+ foram vítimas de algum tipo de violência motivada por orientação sexual ou identidade de gênero. As principais modalidades relatadas foram violência física (7.792), psicológica (3.402) e sexual (2.669). Esses dados são reforçados pelo Relatório de Mortes Violentas de LGBT+ no Brasil, realizado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), que em 2023, o Brasil registrou dezenas de mortes violentas de pessoas LGBT+, sendo a maioria homicídios motivados por violência de gênero e orientação sexual, evidenciando que, mulheres trans e travestis continuam sendo os grupos mais vulneráveis aos homicídios motivados por LGBTfobia neste país.

De acordo com dados do Serviço Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em 2024, foram registrados 5.741 casos de violência motivada por LGBTfobia até setembro deste ano, quantitativo que revelou um aumento frente aos anos anteriores de (2023 e 2022). Boa parte das denúncias foram registrada por homens gays, embora travestis e pessoas trans sejam as principais vítimas.

Diante deste contexto, torna-se fundamental e estratégico a execução do projeto MP+DIVERSO - em defesa dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+, Combate a LGBTfobia, para fortalecer as políticas públicas, realizar a aquisição da sistematização de dados qualificados, bem como na criação de instrumentos e estratégias capazes de orientar intervenções institucionais direcionadas a este seguimento populacional, em específico as pessoas trans, que enfrentam dificuldades no acesso a direitos já disponíveis para outros seguimentos populacionais, e que, no caso destes, o acesso é obstaculizado e/ou negados por motivos discriminatórios.